

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

## ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Exterior:  
15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

## EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas do  
tipo miúdo *petit*, por cada  
publicação . . . . . 15000  
Anuncios maiores, a li-  
nha quadripartida do *petit*  
ou seu lugar . . . . . 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignan-  
tes para renovarem suas assigna-  
turas, afim de não haver inter-  
rupção na remessa de nossa  
folha, visto como de hoje em  
diante a assignatura será paga  
adiantadamente e não nos convir  
fazel-a mais a credito.

Bem assim, pedimos áquelles  
que se acham em atrazo, de satis-  
fazer os seus debitos quanto  
antes.

A's pessoas, que não qui-  
zessem assignar a nosso fo-  
lha, pedimos o obsequio de  
devolver este numero pelo  
correio, escrevendo no mes-  
mo a palavra: **Devolvido**. Os  
que quizerem ficar com as-  
signatura, pedimos para man-  
dar-nos a respectiva quantia  
por todo o mez de Janeiro  
corrente.

## Prineípios e pessoas

Chegados ao fim do segundo an-  
no de nossa vida de imprensa como  
o viajor que, em caminho ainda de  
uma longa jornada, senta-se á mar-  
gem da estrada e deleita-se em ver  
passar na lanterna magica de sua  
phantasia todo o itinerario andado  
atraves de serras abruptas, valles  
cheios de sombras, desertos abra-  
sados de sol, caudalosos rios e serenos  
regatos, assim a nós agora nos dá  
prazer um rapido exame de consci-  
encia sobre o breve passado jorna-  
listico que já vivemos.

Podiamos, como fizemos no pri-  
meiro numero de 1900, reeditar inte-  
gramente a nossa *profissão de fé*,  
publicada quando appareceu o pri-  
meiro exemplar de nossa folha. Isto  
só, porem, não bastaria, visto como  
obrigados a tratar de certos assum-  
ptos que nos tocavam e que princi-  
palmente desde o meiado do anno  
passado exigiam de nós qualquer pa-  
lavra a respeito, não diríamos o ne-  
cessario, se nos limitassemos neste  
editorial commemorativo somente a  
abstracções e principios.

Não ha duvida que é muito mais  
facil a qualquer um dirigir uma folha  
partidaria do que uma que seja im-  
parcial e independente. Naquelle, o  
critério que se exige de quem emite  
opiniões é substituido pelo zelo po-  
litico, a justiça pelo interesse do par-  
tido. Essa o que escreve é para lei-  
tores de opiniao independente, exi-  
gindo d'elles que prestem fé ás suas  
affirmações somente quando vierem

ellas estribadas na razão e na logica.  
Aquella primeira ainda, ao contrario  
se pode facilmente eximir, como de coti-  
sa superflua, desse luxo de funda-  
mentar o que escreve com provas ou  
raciocinios, e isto, por dous motivos:  
para o partido a que tal diario ou  
ou hebdomadario serve, é perfeita-  
mente dispensavel qualquer consumo  
de logica, pois os correligionarios acre-  
ditarão *quand même* tudo o que o  
seu jornal imprimir, suas palavras  
terão sempre a força de um dogma,  
a irrefutabilidade do *magister dixit*  
dos outros tempos; em quanto que  
para os do partido opposto, pode tra-  
zer o jornal carradas de razão, pode  
amontoar pilhas de argumentos, se-  
rão sempre absurdos e insufficientes  
para convencer-os, visto não servi-  
rem a seus interesses.

Afinal o resultado de serem sim-  
plesmente afirmações gratuitas tudo  
o que enche os jornaes partidarios, é  
o menosprezo com que *tratam* o seu  
publico, chegando a ponto de querer,  
mediante inspidos gracejos, metter a  
ridiculo aquillo a que não podem op-  
por uma seria refutação.

D'outro lado como é sabido, sem  
systemas e sem regular organisa-  
ção, os nossos grupos politicos, es-  
tando bem dizer exclusivamente syn-  
thetizados no chefe do partido, pou-  
co ou nada se esforçam em repre-  
sentar ou defender um programma  
qualquer ou attingir algum fim. O  
estandarte em torno do qual comba-  
te essa ou aquella facção não repre-  
senta uma reforma, um projecto útil  
ao paiz, ou de interesse nacional,  
mas sim representa individuos: o sr.  
fulano, o sr. sicrano ou o sr. beltrano.

Infelizmente esse defeito commun  
a todos os partidos inveterou-se de  
tal modo na vida politica de nosso  
paiz, que folhas innegavelmente im-  
parciaes são julgadas por este mes-  
mo critério e avaliadas sob um pon-  
to de vista puramente pessoal. Neste  
caso o mais importante para muitos  
é saber *quem* escreveu e não *o que*  
escreveu e de *que modo* provou o  
que escreveu. O individuo ahí é tudo:  
razões, argumentos nada são. Se o  
auctor não gosa das sympathias de  
tal ou tal grupo, qualquer opiniao  
sua, por melhor fundamentada que  
seja, é taxada de suspeita e inad-  
missivel. Para evitar esse julgamento  
erroneo a nosso respeito, publicou  
sempre o *Progresso* os seus artigos  
até hoje sem assignatura do auctor,  
figurado tudo como opiniao da re-  
dacção, e isto com o fim, não de  
nos subtrahir a responsabilidade, quan-  
do a ella fossemos chamados, mas  
para proporcionarmos a quem nos  
lesse apreciações livres e independen-  
tes de toda e qualquer prevenção  
pessoal.

Não obstante isso, desde a fun-  
dação do nosso jornal até depois do  
meiado do anno findo, o facto de ser  
um dos membros da redacção politico  
activo, collocava-nos em situações  
um tanto embaraçosas e impunha-  
nos silencio mesmo nos casos on-  
de, sem desviar do rumo da mais  
estricta imparcialidade, podiamos ex-  
ternar uma opiniao livre e justifica-  
da. Mesmo quando esse nosso com-  
panheiro desligou-se, por uma termi-  
nante declaração, publicada no n.º  
39 de 29 de setembro ultimo, do  
posto de combate que occupava na  
nossa folha, ainda assim alguns or-  
gãos da imprensa o consideravam  
como o inspirador ou auctor de arti-  
gos que lhes não agradavam, des-  
prezando totalmente o valor dos ar-  
gumentos em que baseavamos as nos-  
sas asserções e deixando-se arrasta-  
rem quasi exclusivamente por mes-  
quinhos resentimentos pessoaes.

Em vista disto, e para aplinar  
semelhantes dificuldades que para o  
futuro nos occorram, julgamos con-  
veniente declarar que, pertencer á re-  
dacção de uma folha imparcial e ser  
politico activo não são cousas in-  
compatíveis, desde que alguém pos-  
sue bastante intelligencia e criterio  
para ter e emitir opinioes indepen-  
dentes do espirito partidario e para,  
em certos casos, não querer impôr  
suas opinioes pessoaes aos outros  
membros da respectiva redacção.

Ainda mais, o facto de sermos  
imparciaes não nos obriga á indiffe-  
rença ou silencio na apreciação dos  
actos de qualquer partido politico,  
pelo contrario, nos deixa a mais com-  
pleta liberdade em discutir e julgar  
tudo o que se passa nas rodas po-  
liticas. Somente o que se deve exi-  
gir de quem redige um periodico im-  
parcial é evitar cuidadosamente de-  
terminados pontos de vistas e com  
todo o escrupulo se subtrahir á in-  
fluencia dos interesses dos grupos  
politicos, tendo só em mira a justi-  
ça e a razão, mesmo ainda quando  
obrigado a sujeitar a uma critica ener-  
gica algum intangivel dogma parti-  
dario.

É este tem sido, como sabem os  
nossos leitores, o rumo que o *Pro-  
gresso* até hoje tem seguido, não  
obstante esta nossa norma *agendi* ás  
vezes ter desgostado a pessoas para  
quem a ultima *ratio* de tudo foi sem-  
pre o estreito interesse politico. Como,  
porem, o nosso fito nunca foi agra-  
dar esse ou aquelle grupo, esse ou  
aquelle individuo, pouco nos impor-  
tamos que as opinioes por nós emi-  
tidas lhes fossem favoraveis ou não,  
uma vez que baseados em intrinse-  
cas razões é que marchamos nesse  
caminho, por sabermos ser elle o da  
imparcialidade e o do interesse de

todos. Sem duvida a culpa não é  
nossa se alguns não nos poderam  
entender e outros não quizeram acre-  
ditar na sinceridade de nossa profis-  
são de fé. Não é nossa a culpa se  
a cegueira, em que faz cair a cer-  
ta gente o exclusivismo partidario,  
dividindo o mundo em amigos e ini-  
migos, considerou o nosso jornal por  
diversas vezes filiado ora a esse,  
ora aquelle partido. É demais que  
culpa ainda temos nós, se na vida  
politica actual não é um patriotismo  
nobre e intelligente que predomina,  
mas sim um egoismo que faz imposi-  
ção e um servilismo que faz sacri-  
ficios até da dignidade pessoal.

Pondo ponto final nestas conside-  
rações, que já vão um pouco longas  
podemos uma vez ainda mais ga-  
rantir aos nossos leitores que o *Pro-  
gresso* não se desviará nunca des-  
tes principios, pois sentimos que elles  
tem sido, são e hão de ser a sua  
força e a sua gloria.

## Correspondencias

Florianopolis, 23—12—1900.

No dia 31 á meia noite será com-  
memorada com toda solemnidade a pas-  
sagem do seculo 19. Para tão justo fim,  
já está erigida, no Morro do «Antão» uma  
grande Cruz de ferro, em homenagem  
a Nosso Senhor Jesus Christo, ante cuja  
imagem curvamo-nos reverentes.

— Estiveram n'esta cidade de pas-  
sagem para o Rio Grande do Sul, os  
Srs. general Francisco Antonio Rodrigues  
Salles, commandante do 6.º districto mili-  
tar, e senador Ramiro Barcellos.

— Chegaram da Capital Federal, o  
senador Gustavo Richard, e o coronel  
Emilio Blum. A musica do Corpo de Se-  
gurança tocou durante o desembarque  
que effectou-se ás 4 horas da tarde do  
dia 19, comparecendo grande numero de  
amigos que os receberam no Trapiche  
Municipal.

— Causou impressão desagradavel  
no espirito publico o «dichote» da *Repu-  
blica* classificando de «Corsario» essa cri-  
teriosa folha que tem sabido manter-se  
fiel, sem descrepancia ao seu program-  
ma — O procedimento desse collega é  
filho somente da falta de serenidade e  
calma que os ultimos acontecimentos vieram  
criar no nosso pequeno meio politico.

— No dia 19 se deu na praça pu-  
blica desta cidade, um facto que cau-  
sou em todos que o apreciaram, a mais  
triste impressão. Um alto personagem po-  
litico esquecendo-se talvez que era e é  
um representante do povo no senado Fe-  
deral, agredio a um primeiro escriptu-  
rario da Alfandega desta capital. Dizem  
que a origem deste facto, foram enredos  
politicos, e o não ter esse empregado  
acompanhado S. Ex. na nova politica.

— No dia 20 foi distribuido nesta  
capital e suas circumvisinhanças o Ma-  
niesto do Governo do Estado que foi  
recebido pela população com signaes de  
sympathia.

— Falleceu no Hospital de Caridade  
desta capital, onde se achava, em tra-  
tamento, em quarto reservado, ás ex-



Premios no passado: 1º Mathilde Hundt, 2º Antonieta Schneider, 3º Anna Reis, 4º Carlota Moldenhauer, 5. Emilia Krüger, 6º Catharina Dittich, 7º Francisca Borfi, 8º Paulina Frieze, 9º Eliza Espindola.

Durante os festejos tocou pela primeira vez na sociedade a banda musical dos Atiradores.

Entre manifestações de publico e ruidoso jubilo — musicas, foguetes, aclamações — foi que assistimos aqui todos a entrada do novo seculo e do novo anno tambem. Sem duvida, e essa virtude que não nos abandona, ainda nas horas supremas das maiores amarguras — a esperança de que o dia de amanhã não nos será tão ingrato e cruel como foi o de hontem e o de hoje, que nos faz passar ainda quasi uma noite inteira, deambulando como fizemos ultimamente pelas praças e ruas da cidade, n'uma contrarternisação franca e alegre, n'um movimento espontaneo de jovial camaradagem. Deste modo, entre nós, foi passada a noite que antecedeu ao primeiro luzir d'alva do seculo XX. Um vaevem desusado havia em toda a cidade, accentuando-se mais ainda quando a harmoniosa banda de musica Guarany veio trazer com seus hymnos e marchas triumphaes nova vibração e enthusiasmo á população, até o romper da primeira aurora do novo seculo.

A missa da meia noite, bem como a missa campal, apesar do sol causticante que fazia á hora em que foi ella resada, ambas estiveram extraordinariamente concorridas.

Á tarde, no largo da Matriz, teve lugar, no meio de enorme frequencia, um leilão de prendas em beneficio da banda de musica Guarany, que cada vez que se exhibe em publico são outros tantos triumphos que alcança, e mais renome e fama que obtem, dividida á capacidade e inafatável dedicação que tem mostrado o mestre que a rege, Sr. José Clementino, digno por isto do significativo mimio que, a titulo de festas, lhe fizeram neste dia os seus dicipulos — uma batuta com merustações de fino metal. Durante o leilão tocava a musica n'um bellissimo corêto portatil, em forma de kiosque oriental, armado na praça para aquella festa e constituida pelo mesmo Sr. José Clementino, sob a intelligentissima e artistica direcção do nosso distincto amigo, Manoel Marques Brandão, que d'esta vez como sempre revelou o fino e apurado gosto que tem por todas as manifestações do bello.

Communica-nos de Blumenau o nosso amigo C. W. Scheffer que, tendo amigavelmente dissolvido a sociedade que sob a firma Esser & Scheffer girava n'aquella praça com casa de commissões, consignações e expedições, retirando-se satisfeito de todos os compromissos o socio J. H. Esser, continuará de hoje em diante com o mesmo ramo de negocio, sob o seu nome individual C. W. Scheffer.

De volta dos Estados do norte, onde o levaram interesses commerciaes de sua casa, tivemos o grande prazer de abraçar a nosso caro e prestimoso amigo Arno Konder, a quem sinceramente damos as boas vindas.

Se se realizar o programma em organisação, que nos mostraram, das solemnidades que se vão realizar por occasião do carnaval para festejar a inauguração do theatro da sociedade «Estrela do Oriente», ainda em construcção á Rua Victoria, acreditamos sinceramente que o Itajahy vai ficar surpreendido com o esplendor e magnificencia dessas futuras festas, que serão sem duvida as mais pomposas do que todas as mais brilhantes que aqui até hoje se tem feito.

Foram os seguintes os passageiros que, vindos pelo vapor «Meteor», aqui desembarcaram a 29 de Dezembro passado: D. Lydia Steinhoff e 2 filhas, Augusto Diogo da Trindade, Pedro Chéin e um irmão, Frederico Aruga e sua esposa, D. Magdalena Bauer e Augusto Urbano, brasileiros; e Christian Ebelang alemão.

Com sua exma. familia chegou pelo vapor «Laguna» a esta cidade onde vem tomar conta do insituto municipal, que

se deve installar brevemente, o provector e distincto professor João Maria Duarte. Felicitemos ao Itajahy pela optima acquisição que incontestavelmente acaba de fazer e pela direcção intelligente que em nosso municipio vac. pelo que vemos, tomando a instrucção antes, entre nós, tão desdenhada.

No grande collegio de N. Senhora da Conceição, dirigido pelos Rvds. padres Jesuitas, na cidade de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, os nossos jovens patriotas, Victor Konder e Adolpho Konder, acabam, por occasião dos exames do 3º. anno de preparatorios, de obter as primeiras e mais honrosas notas e classificações, e ainda, alem disto, em competencia com vinte e tantos condiscipulos, alcançou Victor o primeiro premio de honra, uma medalha de ouro; e Adolpho, o segundo premio, uma medalha de prata. Mais ainda, em recompensa de tão bons exames, lhes foi feito presente de 1 anno de estudo, terminando elles por isto os preparatorios agora em 1901.

A' Exma. Sra. D. Adelaide Konder, satisfeitiissima como deve estar com estas altas provas de capacidade e intelligencia reveladas por seus dous filhos, e bem assim aos bons amigos Arno e Marcos Konder, orgulhosos pelas brilhantes distincções que acabam de obter seus irmãos, a uma e outros sinceramente felicitamos por tão esplendido successo, que tambem a nós, Itajahyenses, de alguma sorte, honra e desvaneece.

O recenseamento ordenado por lei e que se deve ter effectuado em todo o Brazil, no dia 31 de Dezembro ultimo, não foi executado aqui neste municipio, visto as pessoas, a quem disto se quiz encarregar, terem-se recusado por acharem excessivamente pouco a quantia de 50\$000, retribuição arbitrada para os que levassem entre nós a effecto esse serviço estatístico sobre a população. Por isto, mappas e mais papeis relativos terão de ser devolvidos em branco, como vieram.

### Telegrammas

(Serviço especial do «Progresso»)

Florianopolis, 3 de Janeiro. Embarcaram hontem no Rio com destino a esta capital os deputados Dr. Paula Ramos e Tolentino.

O Senador Hercilio Luz seguirá brevemente para Capital Federal.

Florianopolis, 3. O jornal official publicou hoje um edital da junta apuradora, reconhecendo como deputados os srs. José Mauricio, Feddersen, Carvalho Filho, Lepper, Vidal Ramos, Hippolyto Boiteux, Richlin, Caetano Costa, Reinaldo Tavares, Francisco Margarida, Abry, Carneiro, Moreira, Abilio, Pereira Oliveira, Bonifacio Cunha, Ovidio, Campos Mello, Lostada, Rupp, João Cabral e João Costa. Ficam Assim diplomados 16 governistas e 6 dissidentes.

### Tribuna livre

AOS QUE SOFREM DO ESTOMAGO
Declaro em beneficio das pessoas que soffrem do mesmo mal que no atormentam por muito tempo (molestia do estomago e fígado), que hoje passo perfeitamente bem, devido ao uso que fiz das pilulas de Dr. Faro.
Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1898.
Manoel Dias de Menezes Sobral
Rua Costa Bastos n. 6.

### EDITAES

Orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1901

DA
Municipalidade de Itajahy

### Tabella E

Auxilio de 20 % sobre o producto liqui o do imposto Estadual de 1/2 % sobre o capital, creado pela Lei n. 175 de 4 de Outubro de 1895.

### Tabella F

Taxa de exportação.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Arroz em casa, Arroz pilado, Assucar, Banha, Batatas, Cera em rama, Carne fumada, Castê chumbado, Fumo em folha, Manteiga, Toucinho, Aguardente, Farinha de mandioca, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Charuto, Bagre secco, Esteira de Pary, Lenha em acia, Ripa de gissara, Couro de boi, Couro de cabra, Couro de tigre, Gado vacum, Gado suino, Galinha, Perú, Bananas, Ovos, Madeira serrada, Viga por 0,22 cent, Quaesquer generos não especificados.

### Tabella G

Taxa sobre consumo d'agua.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Estil sujeito a esta taxa, Edificio de valor locativo de 10\$, Idem idem idem de 16\$, Idem idem idem de 21\$.

(Continua)

### Avisos

#### Club Recr. «20 de Agosto»

Por ordem da Directoria deste Club, convida a todos os snrs. socios para comparecerem Domingo 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do snr. Olympio Miranda, a fim de se proceder á eleição da nova Directoria.

O secretario,
A. Tavares d'Amaral.

#### Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

De ordem da Directoria convido aos snrs socios para a sessão ordinaria, que terá lugar Domingo 13 do corrente, pelas 8 horas da tarde, no edificio da mesma sociedade, a fim de tratar-se da eleição para a nova Directoria e praeção de contas e de um director para banda musical.

Pede-se aos snrs. socios que se achão em atraso com suas mensalidades satisfazer-as antes da referida sessão, devendo entender-se com o sr. Otto D. Moldenhauer, thesoureiro da mesma sociedade para assim poder prestar suas contas.
Itajahy, 3 de Janeiro de 1901.

2º secretario,
Dorval Campos.

#### A' casa do «WILLY»

BLUMENAU

Rua Quinze de Novembro

Tem sempre bons quartos e grandes acomodações para os snrs. viajantes. Comidas e bebidas especiaes a qualquer hora.

A casa acha-se no centro do commercio de Blumenau.

Fallam-se todas as linguas modernas.

Willy Bechert

Proprietario.

#### Deutsche Schule

Der Unterricht beginnt am Montag den 21. Januar. Neu eintretende Schüler sind bei dem Kassierer, Herrn G. Tzschel, anzumelden.
Itajahy, 3 Januar 1901.

1-3 Der Vorstand.

#### DECLARAÇÃO

João Luiz dos Santos Junior declara ao publico e aos seus amigos que de hoje em diante se assignará

João dos Santos.

Penha, 1 de Janeiro de 1901.

### REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 5 de Janeiro de 1901

Table with 5 columns: MERCADORIAS, POR, Preços de compras, Preços de vendas, OBSERVAÇÕES. Lists various goods like Aguardente, Araruta, Arroz nacional, Açucar mascavo, Banha de Itajahy, Bacalhão, Café do Estado, Carne verde, Cera vagem, Cola ordinaria, Couros secos, Farinha especial, Farinhas de trigo, Fumo em corda, Gomma ou polvilho, Kerozene, Manteiga nacional, Mel, Milho graúdo, Phosphoros, Sal, Toucinho de fometro, Xarque de Rio Grande, Cal, Pedras, Pranchões de loi, Taboas, Telhas chatas, Tijolos.

FOLHETIM

**ETERNO!**

por

Machado de Assis

— Não me expliques nada, disse eu entrando no quarto; é o negocio da baroneza.

Norberto enxugou os olhos e sentou-se na cama, com as pernas pendentes. Eu, cavalgando uma cadeira, pousei a barba no dorso, e proferi este breve discurso:

— Mas, meu pateta, quantas vezes queres que te diga que acabes com essa paixão ridícula e humilhante? Sim, senhor, humilhante e ridícula, porque ella não faz caso de ti; e demais, é arriscado. Não? Verás se o é, quando o barão desconfiar que lhe arrastas a aza á mulher. Olha que elle tem cara de máus bôfes.

Norberto metten as unhas na cabeça, desesperado. Tinha-me escripto cedo, pedindo que fosse confortal-o e dar-lhe algum conselho; esperára-me na rua, até perto de uma hora da noite, de frente da casa de pensão em que eu morava; contava-me na carta que não dormira, que recebera um golpe terrível, fallava em atirar-se ao mar. Eu, apesar de outro golpe que tambem recebera, acudi ao meu pobre Norberto. Eramos da mesma idade, estudavamos medicina

com a diferença que eu repetia o terceiro anno, que perderei, por vadio. Norberto vivia com os pais; não me cabendo igual fortuna, por havel-os perdido, vivia de uma mezada que me dava um tio da Bahia, e das dividas que o bom velho pagava semestralmente. Pagava-as, e escrevia-me logo uma porção de cousas amargas, concluindo sempre que, pelo menos, fosse estudando até ser doutor. Doutor, para que? dizia commigo. Pois se nem o sol, nem a lua, nem as moças, nem os bons charutos Villegas eram doutores, que necessidade tinha eu de o ser? E toca a rir, a folgar, a deixar correr semanas e credores.

Falei de um golpe recebido. Era uma carta do tio, vinda com a do Norberto, n'aquella mesma manhã. Abri-a antes da outra, e li-a com pasma. Já me não tu-teava; dizia ceremoniosamente: »Sr. Simeão Antonio de Barros, estou farto de gastar á toa o meu dinheiro com o senhor. Se quiser concluir os estudos, venha matricular-se aqui, e morar commigo. Senão, procure por si mesmo recursos; não lhe dou mais nada.« Amarrotei o papel, finquei os olhos n'uma lithographia muito ruim do visconde de Sepetiba, que já achei pendente de um prego, no meu quarto de pensão, e disse-lhe os nomes mais feios, de maluco para baixo.

Bradei que podia guardar o seu dinheiro, que eu tinha vinte annos.— o primeiro dos direitos do homem, anterior aos tios e outras convenções sociaes.

A imaginação, madre amiga, apontou-me logo uma infinidade de recursos, que bastavam a dispensar os magros cobres de um velho avarento; mas, passada essa primeira impressão; e relida a carta, entrei a ver que a solução era mais ardua do que parecia. Os recursos podiam ser bons e até certos; mas eu estava tão afeito a ir á rua da Quitanda receber a pensão mensal e a gastal-a em dobro, que mal podia adoptar outro systema.

Foi n'este ponto que abri a carta do amigo Norberto e corri á casa d'elle. Já sabem o que lhe disse; viram que elle metten as unhas na cabeça, desesperado. Saibam agora que, depois do gesto, disse com olhar sombrio que esperava de mim outros conselhos.

— Quaes?

— Não me respondeu.

— Que compres uma pistola ou uma gazua? algum narcotico?

— Para que estás caçoando commigo?

— Para fazer-te homem.

Norberto deu de hombros, com um laivosinho de escarneo ao conto da bocca. Que homem? Que era ser homem, senão amar a mais divina creatura do mundo e morrer por ella?

A baroneza de Magalhães, causa d'aquella demencia, viera pouco antes da Bahia, com o marido, que antes do baronato, adquirido para satisfazer a noiva, era Antonio José Soares de Magalhães. Vinham casados de fresco; a ba-

roneza tinha menos trinta annos que o barão; ia em vinte e quatro. Realmente era bella. Chamavam-lhe, em familia, Yayá Liadilha. Como o barão era velho amigo do pai de Norberto, as duas familias uniram-se desde logo.

— Morrer por ella? disse eu.

Jurou-me que sim; era capaz de matar-se. Mulher mysteriosa! A voz d'ella entrava-lhe pelos ossos... E, dizendo isto, rolava na cama, batia com a cabeça, mordía os travesseiros. A's vezes, parava, arquejando; logo depois tornava ás mesmas convulsões, abafando os soluços e os gritos, para que os não ouvissem do primeiro andar.

Já acostumado ás lagrimas do meu amigo, desde a vinda da baroneza, esperei que ellas acabassem, mas não acabavam. Descavalguei a cadeira, fui a elle, bradei-lhe que era uma criança, e despedi-me; Norberto pegou-me na mão, para que ficasse, não me tinha dito ainda o principal.

— E' verdade; que é?

— Vão-se embora. Estivemos lá hon-tem, e ouvi que embarcam sabbado.

— Para a Bahia.

— Sim.

— Então, vão commigo.

Contei-lhe o caso da carta, e as ordens de meu tio para ir matricular-me na Bahia, e estudar ao pé d'elle. Norberto escutou-me alvoroçado.

(Continúa)

# Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Higiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receltados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

**Peitoral Catharinense** — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosseos, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira** — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, ficado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela biltis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydrophisas, hemorroides, coiccas, falta de appetito, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

**Depurativo Rauliveira** — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhœas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darrhos, enfermidades da pelle, neopros e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas contra sezões** — Especifico muito recomendado contra as febres intermitentes, bilioas e outras, evitando as recaidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pilulas contra a opilação** — Componde-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chímicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Odontalgina Rauliveira** — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

**Unguento curativo** — Preciosissimo medicamento composto de utilísimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaledaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

**Camomilla Rauliveira** — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, eolicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetito, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, geidez, vomitos, enjão do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira** — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira** — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darrhos, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afumados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

**Raulino Horn & Oliveira**

unicos proprietarios e fabricantes

**SANTA CATHARINA**

# Papel

commerciaes, resma á 85, 148 e 168 para cartas, resma 58 Colombial caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas venda na Typographia Progresso.

# Pilulas do Dr. Fara

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

# Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuimos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receiptadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

# Pilulas do Dr. Faro

## Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia caderno á 160 rs.

## DECLARAÇÃO

O obaixo assignado, encarregado do enterramento de Maria José de Mello, em 30 do corrente, vem explicar ás almas caridosas que concorreram com o seu obulo para tal fim, a maneira como empregou o total da quantia arrecadada; e ao mesmo tempo agradecer em seu nome e em nome do viuvo e dos seus quatro filhinhos, não só nos que concorreram com dinheiro como aos que prestaram outros beneficios; deixando comtudo de publicar seus nomes para não offender sua modestia.

|   |         |
|---|---------|
| Quantia arrecadada por Manoel José Matheus, conforme a lista em meu poder | 358300. |
| Materiaes e accessorios para o caixão                                     | 138940  |
| Mortalha e Cera   | 78200   |
| Risco da sepultura  | 18000   |
| Publicação d'esta   | 28000   |
| Saldo entregue ao viuvo Graçiano Marcelino para o luto das crianças       | 115160  |
|   | 358300  |

Itajahy 31 de Dezembro de 1900.

Alvaro Rodrigues da Costa.

## Molduras

A' venda na Typographia Progresso.

# FOLHINHAS

de desfolhar

# para 1901

vende-se n'esta typographia.

## Macetes

ferrados de ferro.

Um excellente apporlho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 28000.

## Livros commerciaes

á venda n'esta typographia.